

os mundicia tinget de p...
Cidade de Tarso pia Cidade
le. e por q p Tarso se enra...
denuncia os gnomos e os b...
fia. Ep Hierusalé. aqles q de
das almas e dos corpos. Os
e pulos q figu de Tarso. Iste
edecua os pce gnomos do au
Iste e que pcega aos homs
m dos gnomos e dos pceq
podre uir aqilia tu m...
a puz e lediga e pzer p co
obue rade tonyu se fin r seu
dos pulos disseu os Salu
os carnes m dujas q no p
r ai aqilia com os rices da
alho qas au moles e aduq
y foga ne cruenta destmugo

que dos pos en seu corp. os entedimto
e auamnde pa nium consenitp nem
fizer ne hnd consi q sea cõtin dea
e qm n sa alua ne etidmo de nequm.
e euto grumdm semp offen etidmo.
si como a Serpente quando semp assa
tabita

algua dos
melhos m
las aos do
cõtempu
home pa
te q por e
deleyta e
favo. qu
maguac
do seu co



Cores

Actas do VII Colóquio da
Secção Portuguesa
da Associação Hispânica de
Literatura Medieval

Isabel de Barros Dias
Carlos F. Clamote Carreto

CORES

**Actas do VII Colóquio da Secção Portuguesa
da Associação Hispânica de Literatura Medieval**

Isabel de Barros Dias
Carlos F. Clamote Carreto

Capa de: Esperança Marques

Copyright © **UNIVERSIDADE ABERTA**

Palácio Ceia - Rua da Escola Politécnica, 147

1269-001 Lisboa

www.uab.pt

e-mail: cvendas@univ-ab.pt

DL: 320783/10

ISBN: 978-972-674-702-4

Printed by Publidisa

Composto e paginado
na UNIVERSIDADE ABERTA

Impresso e acabado
na Publidisa Publicaciones Digitales S.A:

1.ª edição – 1.ª impressão – 200 exemplares

Lisboa, Novembro de 2010

Depósito legal n.º 320783/10

O VII Colóquio da Secção Portuguesa
da Associação Hispânica de
Literatura Medieval e as respectivas
Actas contaram com o apoio de:

